

Memória de um importante projeto de pesquisa: o acervo valioso de dados geológicos levantados pelo Projeto RADAMBRASIL no sul do País

Pedro Francisco Teixeira Kaul

IBGE

Encerrado há cerca de 25 anos, o Projeto RADAM-RADAMBRASIL (1971-1986), do Governo Federal, consistiu no mapeamento dos recursos naturais do Território Nacional à partir de interpretação de imagens de radar à escala 1:250.000, sendo a escala final dos mapas temáticos 1:1.000.000. Após sua conclusão, todos seus acervos foram incorporados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Foi o maior e o mais completo projeto de pesquisa de todos os tempos realizado no País na área das Geociências. O maior porque abrangeu todo o Território Nacional; o mais completo porque foi multitemático, focado na investigação da Geologia, da Geomorfologia, da Pedologia, da Cobertura Vegetal e do Uso da Terra. Resultou em 38 volumes de textos, acompanhados dos respectivos mapas. Desses volumes, foram publicados, até o presente, 34 (impressão em papel).

Idealizado, inicialmente, para ser aplicado à Região Norte e a pequena parte do Nordeste – pelo que, nos primeiros anos do seu desenvolvimento, se denominou apenas Projeto RADAM (“radar da Amazônia”) -, foi, a seguir, em face dos bons resultados obtidos nessa sua fase inicial, estendido ao restante do Território Nacional, quando passou a se designar RADAMBRASIL. A Geologia foi o carro-chefe do Projeto.

Os dados geológicos por ele levantados na Região Sul foram a base para a elaboração dos capítulos Geologia dos seus 2 volumes que cobriram essa região, bem como pequena extensão do sul do Estado de São Paulo (volumes 33 e 35 correspondentes, cada um, a 3 folhas cartográficas ao milionésimo).

O volume 33 foi publicado pelo IBGE em 1986; o 35 permanece inédito até o presente. Os dados geológicos pontuais (dados referentes a cada um dos afloramentos de rochas) das folhas cartográficas desses dois volumes, se encontram atualmente arquivados no Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI, da Unidade Estadual do IBGE em Santa Catarina (Florianópolis). Contidos em relatórios e cadernetas de anotações das numerosas operações de campo realizadas, relatórios de consultores técnicos, bem como em descrições, fichas e tabelas de resultados de análises de laboratório sobre rochas, esses dados compõem um acervo considerável de informes sobre a Geologia do Sul do País, que têm e terão sempre seu valor, não obstante já passado tanto tempo da conclusão do Projeto.

Esse trabalho de mapeamento geológico feito na Região Sul se destacou, por outro lado, entre todos os executados pelo RADAM-RADAMBRASIL no País, quanto ao tema GEOLOGIA, pelo fato de, consistindo em mapeamento à escala 1:250.000, ter realizado, bastante além do que seria necessário, a descrição de grande quantidade de afloramentos de rochas (aproximadamente, 5.000), a execução de um elevado número de análises petrográficas (1.300 descrições) e também de análises litoquímicas (525 análises de elementos maiores, menores e alguns traços).

Entre todos os capítulos GEOLOGIA dos volumes do RADAM-RADAMBRASIL, os dos dois volumes, 33 e 35, se destacam, também, pela grande quantidade de trabalhos anteriores que foram consultados para suas elaborações, bem como pelo elevado número de ilustrações e tabelas neles contidas. À frente de todos, nesses casos, o capítulo do volume 35, com 949 trabalhos anteriores consultados e 306 ilustrações e tabelas.

Palavras chave: GEOLOGIA, RADAMBRASIL, SUL DO PAÍS